



16 DE MARÇO DE 2020 – 10h30min.

PRESENTES: Presidente Maria das Graças Figueiredo Saad, Conselheiros(as): Ana Seres Trento Comin, Avanir Mastey, Carlos Eduardo Sanches, Celso Augusto Souza de Oliveira, Clemencia Maria Ferreira Ribas, Décio Sperandio, Fabiana Cristina de Campos, Fátima Aparecida da Cruz Padoan, Flávio Vendelino Scherer, Jacir Bombonato Machado, Jacir José Venturi, João Carlos Gomes, Marise Ritzmann Loures, Oscar Alves, Ozélia de Fátima Nesi Lavina, Sandra Teresinha da Silva, Shirley Augusta de Sousa Piccioni e Taís Maria Mendes.

I – Expediente

- a) avisos e comunicações;
- b) indicações e proposições.

II - Outros Assuntos

- Apresentação do Programa Ganhando o Mundo pela professora Lucimar Donizete Gusmão.

I - Ordem do dia

1 A sexta (6ª) Sessão do Conselho Pleno, do mês de março de 2020, foi realizada nas
2 dependências do Conselho Estadual de Educação (CEE/PR), após verificado o número
3 regimental. A Presidente Maria das Graças Figueiredo Saad iniciou a Sessão,
4 cumprimentou e deu boas-vindas aos Conselheiros(as), bem como a todos os servidores
5 do Órgão agradecendo-lhes a presença. Em seguida, apresentou a professora Lucimar
6 Donizete Gusmão, da Coordenação de Articulação Acadêmica – CAA/SEED/PR, a qual
7 fez uso da palavra para apresentar o Programa de Intercâmbio Internacional para
8 estudantes da Rede Pública Estadual de Ensino do Paraná. O referido Programa está
9 amparado na Lei n.º 20009/19 e no Decreto n.º 4166/20. O Programa Ganhando o Mundo
10 como é chamado, possui Intercâmbio Internacional, Modalidade *High School*, trata-se de
11 uma Política Pública de Governo do Estado do Paraná, em desenvolvimento pela
12 Secretaria de Estado da Educação e do Esporte (Seed/PR) e custeado pelo Poder
13 Público (Seed/PR). Tem como objetivo geral oportunizar intercâmbio internacional para
14 estudantes matriculados no Ensino Médio da Rede Pública Estadual de Ensino do
15 Paraná. Apresenta como objetivos específicos: incentivar os estudos; aumentar o
16 repertório cultural e de conhecimentos; permitir a vivência e experiência em realidades
17 diferentes; contribuir para a formação pessoal e profissional; desenvolver uma rede de
18 jovens líderes; potencializar o desenvolvimento da autonomia e aprimorar um segundo
19 idioma. O Programa contempla dimensões sociais na vida pessoal, tais como:
20 crescimento, amadurecimento, independência, confiança e segurança. Na vida escolar
21 prevê: protagonismo, formação dos estudantes, auxílio aos professores e escola, na
22 construção de propostas pedagógicas, ideias inovadoras, melhoria da aprendizagem e
23 melhoria dos índices da escola. Na vida profissional intenta: contribuir com a escolha do
24 curso de graduação criar possibilidades de tornar-se professor de Línguas em cursos
25 particulares. Na comunidade busca: influenciar com ideias positivas e pelas experiências
26 vividas, motivando outros jovens a seguirem o mesmo caminho. Os critérios para seleção
27 e classificação para participar do Programa serão definidos pela Seed, em edital próprio.

28 O público-alvo são os estudantes da 1.^a série do Ensino Médio da Rede Pública Estadual
29 de Ensino e que tenham cursado o EF-II, também, na mesma Rede. Explicou que as
30 vagas previstas serão garantidas desde que haja estudantes inscritos que atendam aos
31 critérios do edital e que haverá 500 vagas. A seleção será feita conforme segue: 1)
32 seleção de, pelo menos, um estudante de cada município = 399; 2) 101 vagas reservadas
33 para estudantes bolsistas do Programa Bolsa Família. Quanto ao tempo de permanência
34 do Programa, explicou: um semestre letivo do país destino do intercâmbio; Instituição de
35 ensino (exterior) equivalente ao Ensino Médio no Brasil (*High School*). Em seguida,
36 informou que a Seed definirá o país de destino de cada estudante, serão 100 vagas para
37 os Estados Unidos; 350 para o Canadá; 25 para Austrália e 25 para Nova Zelândia. A
38 respeito do curso de idiomas *online* (inglês) será ofertado para 500 (quinhentos)
39 estudantes e o requisito obrigatório para o intercâmbio é cursar, concluir e ser aprovado
40 no curso de idiomas. O curso contará com 6 módulos de 40 horas, 1 tutor para 25
41 estudantes, prova de nivelamento (início e fim) e será feito em parceria com a
42 Universidade Virtual do Paraná. A respeito da data de embarque dos estudantes,
43 esclareceu que será de agosto de 2020 até janeiro 2021. Com relação aos estudos nos
44 países estrangeiros, declarou ser obrigatório cursar, no exterior, disciplinas equivalentes
45 às áreas previstas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC): I – Linguagens (Língua
46 Inglesa); II – Matemática e suas tecnologias (Matemática); III – Ciências da Natureza e
47 suas tecnologias (Física, Química e Biologia); IV – Ciências Humanas e Sociais Aplicadas
48 (História, Geografia, Sociologia e Filosofia). Destacou que os estudantes, ao retornarem,
49 serão encaminhados à Seed/CEE/PR para fazerem a equivalência e revalidação dos
50 estudos, conforme Deliberação n.º 09/2001-CEE/PR. Também, informou que a
51 contratação dar-se-á por meio de processos licitatórios, com empresas de intercâmbio.
52 Além disso, declarou que as responsabilidades da empresa de intercâmbio – *High*
53 *School*, consistem em: preparar a documentação escolar para viagem, providenciar
54 passaporte, visto, passagens aéreas, traslado, vacinas, seguro-saúde e viagem, bem
55 como, bolsa intercâmbio (instalação e manutenção), hospedagem, coordenador local,
56 alimentação, gastos acadêmicos e outros. Referente ao retorno, prestou esclarecimentos
57 a respeito de: 1. Embaixador do Programa; 2. integração do aluno na turma e escola de
58 origem; 3. compartilhamento da experiência do exterior (apresentação, seminários,
59 palestras, oficinas, projetos interdisciplinares e outros). O Programa prevê outras etapas a
60 serem cumpridas: 1. seleção; 2. autorização dos pais; 3. curso de inglês (cursar, concluir
61 e ser aprovado); 4. documentação, 4.1 passaporte, 4.2 visto, 4.3 documentação escolar;
62 5. preparação para o intercâmbio; 6. embarque; 7. família anfitriã; 8. intercâmbio; 9.
63 desembarque; 10. atividades pós intercâmbio. Após a exposição, o Conselheiro Jacir José
64 Venturi parabenizou-a pela iniciativa e questionou o empenho da verba. O Conselheiro
65 Oscar Alves enalteceu o Programa, considerando-o como avanço para a Seed. Nas
66 palavras do Conselheiro João Carlos Gomes, o Programa poderá contribuir com a
67 qualidade da Educação. Disse ainda que estava reitor da Universidade Estadual de Ponta
68 Grossa (UEPG) quando foi lançado o Programa Ciências sem Fronteiras. Porém, as
69 Universidades, não apoiaram o Programa porque não foram informadas sobre a
70 existência do mesmo. Destacou que, à época, a UEPG baixou uma norma sugerindo que
71 as Universidades, as escolas e Núcleos Regionais de Educação, em parceria com as
72 Coordenações Pedagógicas das escolas participassem e que os alunos recebessem, no
73 seu retorno, uma atenção especial, de modo a não serem prejudicados, haja vista que
74 eles foram por mérito. Destacou que na Pós-graduação não há problema em mandar
75 alunos para o exterior, porque sem o *Toefl* (Teste de Proficiência em Inglês), a

76 Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) não aceita.
77 Sobre os questionamentos, a professora Lucimar Donizete Gusmão informou que a Seed
78 está cuidando de todas as questões e que já foi realizada uma formação com os técnicos
79 dos NREs, em termos de formação. Com a palavra, a Conselheira Taís Maria Mendes
80 cumprimentou a equipe da Seed e falou da importância do Programa. Declarou que
81 alunos que participaram do Programa Ciências sem Fronteiras deram depoimentos
82 importantíssimos. Elogiou a apresentação feita pela referida professora ao CEE/PR e
83 ressaltou que a média da seleção é 7,0. Ressaltou que se os estudantes pertencentes ao
84 Bolsa Família não tiverem uma proficiência adequada, não terão condições de participar
85 do Programa, haja vista que estes estudantes possuem poucos estudos sobre a Língua
86 Inglesa e seria importante oferecer um curso, capaz de dar condições de serem
87 aprovados na seleção. Também citou a importância de a Seed observar que alguns
88 alunos falam a Língua Espanhola e poderão ir para determinados países de mesma
89 Língua. Em seguida, a Conselheira Sandra Teresinha da Silva cumprimentou a iniciativa e
90 falou da questão do aproveitamento quando do retorno desses estudantes, pois entende
91 que eles não podem perder o ano letivo. Esta fala diz respeito a vinda dos alunos, porque
92 a escola não vai preparar atividades para eles desenvolverem nos outros países, o aluno
93 vai como transferido. Assim, é preciso assegurar um trabalho no retorno, porque ele
94 estudou fora do Brasil. Acrescentou que o estudante precisa ser recebido e saber como
95 será trabalhado o conteúdo que ele perdeu enquanto estava no exterior. Também
96 concorda que o período previsto para formação na Língua Inglesa é insuficiente, a
97 Educação a Distância não dá conta de fazer o estudante aprofundar o seu conhecimento
98 na Língua Inglesa, particularmente para desenvolver a fala e a audição, condição inerente
99 para que ele possa acompanhar o processo de ensino e aprendizagem na escola em que
100 foi inserido no exterior. Destacou que as primeiras duas semanas são cruciais, mesmo
101 para quem tem domínio da Língua, momento em que a Seed deverá manter
102 acompanhamento mais rigoroso dos alunos. Em continuidade, a Conselheira Ana Seres
103 Trento Comin parabenizou a Seed pelo Programa e também manifestou sua preocupação
104 com a adaptação do aluno no exterior. Disse que a própria família que irá recebê-lo não
105 tem o domínio da Língua Portuguesa e sugeriu que a Seed verifique o calendário escolar
106 de cada país. Na sequência, o Conselheiro Avanir Mastey parabenizou a Seed pelo
107 Programa e destacou que a China fez muito bem esse tipo de Programa, na década de
108 70, quando mandou estudantes para diversas partes do mundo, e quando retornaram
109 souberam partilhar o conhecimento adquirido com os demais estudantes que ficaram
110 naquele país. Observou que os estudantes precisam de acompanhamento, dado aos
111 conflitos culturais que enfrentarão, sobretudo na Educação Sexual. Logo após, o
112 Conselheiro Oscar Alves lembrou da importância de vacinar os estudantes selecionados
113 contra o HPV (Papilomavírus Humano) e o Conselheiro João Carlos Gomes reafirmou a
114 importância do Seguro Saúde. Isto posto, a Presidente do CEE/PR agradeceu a
115 apresentação da professora Lucimar Donizete Gusmão, da Coordenação de Articulação
116 Acadêmica – CAA/SEED/PR, e demais membros da equipe. Reafirmou o compromisso do
117 CEE/PR para com a Educação do Estado e que o Órgão está sempre disponível e aberto
118 para ouvir, analisar e apoiar todas as ações legais que culminam para o bem da
119 Educação do Estado do Paraná. Nada mais havendo a tratar, agradeceu a presença de
120 todos(as) e encerrou a Sessão às 12h30min.

A presente Ata é registro fiel do ocorrido na reunião acima identificada e foi lavrada por mim, Claudia Mara dos Santos, Secretária-Geral do CEE/PR, que assino com a Senhora

Presidente e os(as) Senhores(as) Conselheiros(as).

CLAUDIA MARA DOS SANTOS _____

MARIA DAS GRAÇAS FIGUEIREDO SAAD _____

ANA SERES TRENTO COMIN _____

AVANIR MASTEY _____

CARLOS EDUARDO SANCHES _____

CELSO AUGUSTO SOUZA DE OLIVEIRA _____

CLEMENCIA MARIA FERREIRA RIBAS _____

DÉCIO SPERANDIO _____

FABIANA CRISTINA DE CAMPOS _____

FÁTIMA APARECIDA DA CRUZ PADOAN _____

FLÁVIO VENDELINO SCHERER _____

JACIR BOMBONATO MACHADO _____

JACIR JOSÉ VENTURI _____

JOÃO CARLOS GOMES _____

MARISE RITZMANN LOURES _____

OSCAR ALVES _____

OZÉLIA DE FÁTIMA NESI LAVINA _____

SANDRA TERESINHA DA SILVA _____

SHIRLEY AUGUSTA DE SOUSA PICCIONI _____

TAÍS MARIA MENDES _____